

DESAFIOS PARA O ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE NA ÓTICA DE CANDIDATOS À PÓS-GRADUAÇÃO

Batista, Nildo; Batista, Sylvia; Moraes, Ana Alcídia; Silva, Irani Ferreira

PROGRAMA DE MESTRADO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Escola Paulista de Medicina/EPM

Situando o Contexto

O Ensino em Ciências da Saúde vem percorrendo uma trajetória marcada por mudanças significativas, sinalizando uma área de produção de conhecimento e intervenção que demanda uma compreensão dos desafios e possibilidades que se anunciam.

O Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde - CEDESS/UNIFESP, tem se comprometido com a produção de conhecimento sobre este campo e, neste sentido, desenvolve atualmente o Programa de Mestrado *Ensino em Ciências da Saúde*. Candidatam-se a este Programa profissionais oriundos de diversas áreas do conhecimento, interessados nesta interface.

Compreender a ótica desses profissionais sobre o Ensino Superior em Saúde pode subsidiar elementos constitutivos para um processo de formação profissional.

Objetivos e Metodologia

Este trabalho visa identificar e analisar os desafios para este ensino, apontados por docentes e profissionais da saúde, candidatos ao Mestrado Ensino em Ciências da Saúde do CEDESS/UNIFESP.

Em 2004, o Programa recebeu 107 candidatos inscritos que, em prova escrita, deveriam responder a seguinte questão:

“A partir do reconhecimento da complexidade que marca as áreas de saúde e educação, situe os principais desafios presentes no Ensino em Ciências da Saúde”.

Os dados foram obtidos a partir da análise das respostas a esta questão. A primeira fase envolveu a leitura exaustiva das questões de forma a evidenciar aspectos recorrentes. Em seguida, foram identificadas 05 categorias que indicam os principais núcleos temáticos correspondentes aos desafios explicitados por esses candidatos. Por último, realizou-se a quantificação das ocorrências das respostas relativas aos núcleos temáticos e a análise qualitativa de seus significados.

Conhecendo os Resultados

Ocorreram 280 indicações de desafios que foram classificadas em 5 categorias:

* **projeto pedagógico**: abrangeu 58% das indicações, destacando-se a incorporação de inovações metodológicas, reformulação curricular com formação profissional mais adequada à realidade, preparo para formação humanística e implantação da interdisciplinaridade;

* **corpo docente**: este campo, que recebeu 27% das sinalizações, foram enfatizados os desafios relativos à capacitação didático-pedagógica, educação permanente e mudança de postura;

* **corpo discente**: a mudança de postura passiva para uma participação ativa no processo emergiu como desafio em 9% das respostas;

* **infra-estrutura**: a falta de investimento financeiro, a atualização de recursos e investimentos em pesquisa são indicados como desafios em 4 % das respostas.

* **contexto sócio-político**: a falta de perspectiva de trabalho, a promoção da inclusão social no ensino, a rapidez das transformações e o acesso à universidade correspondem a 2% dos itens indicados.

Possíveis Significados dos Desafios

As análises empreendidas permitem evidenciar que a **ênfase no projeto pedagógico** revela uma percepção bastante significativa do contexto de mudança que marca este momento do Ensino em Ciências da Saúde, agregando ainda o **lugar do professor e do aluno no processo de transformação educacional**.

Instigante observar uma **secundarização das questões contextuais**, indicando um campo de aprofundamento sobre as relações entre política, formação e trabalho em saúde.

O conhecimento da ótica assumida por estes profissionais investigados pode contribuir para o delineamento de uma proposta formativa que privilegie a articulação do contexto político, as demandas por reformulações curriculares, os saberes presentes na docência universitária e a produção de um conhecimento científico situado e comprometido com as necessidades de saúde e educação.